



Trabalhos Científicos

Título: Estratificação Da Incidência De Torchs Por Unidade Notificadora Em Um Município Nos Últimos 5 Anos

Autores: VICTOR FERNANDO COSTA MACEDO NORONHA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), SYLVIA KATHARINY FARIAS ANDRADE (UNIVERSIDADE TIRADENTES), NATHALIA COSTA MACEDO NORONHA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), LUCAS ALVES BEZERRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), EVLYN KAROLAYNE BISPO ANDRADE (UNIVERSIDADE TIRADENTES), MARIANA MOSCOSO RÊGO MATOS (UNIVERSIDADE TIRADENTES), ALESSANDRO SANTOS FERREIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), RAFAELLA CASTRO GAMA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), ADRIANA BARBOSA DE LIMA FONSECA (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

Resumo: Introdução: TORCHS é o acrônimo para um grupo de doenças infecciosas capazes de causar doença em gestantes e malformações congênitas. O feto pode ser afetado pela transmissão direta do agente além da possibilidade de causar parto prematuro e retardo do crescimento intrauterino. Objetivo: Estratificação dos casos de TORCHS em crianças e adolescentes por unidades notificadoras em Aracaju de 2014 a 2018. Metodologia: Pesquisa de cunho descritivo, transversal e retrospectivo com dados do epidemiológicos do município de Aracaju no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2018. 46,30 Resultados: Das notificações realizadas nesses 5 anos, 2,09 ocorreram em estabelecimentos privados e 97,91 na rede pública. A rede de atenção básica do SUS obteve 2,22 das notificações e, das 41 Unidades Básicas de Saúde, todas obtiveram a mesma no grupo de sua complexidade com apenas uma 1 notificação cada. Constatou-se que as três maiores Unidades Notificadoras são, em ordem decrescente, Hospital Santa Izabel (51,73), Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (33,51) e CEMAR Siqueira Campos (0,69) na avaliação geral e, dentre o período de 2014-2018. Apenas em 2015 a Maternidade Nossa Senhora de Lourdes obteve mais notificações que o Hospital Santa Izabel, com diferença de 6,48 entre elas. Conclusão: A rede de saúde pública possui uma expressiva preponderância no número de notificações de TORCHS as quais podem ser associadas ao perfil socioeconômico dos seus usuários. Portanto, visando redução no número de ocorrências de tais morbidades é necessário maior estímulo ao pré-natal adequado, assistência na educação em saúde e investimentos em estrutura nas grandes unidades notificadoras.